



UMA PESQUISA SOBRE O USO DO INGLÊS INSTRUMENTAL

Raíssa Fernandes Amaral¹, Rayane Lima da Silva², Angelita Duarte da Silva³

¹Instituto Federal de Goiás Campus Jataí/raíssa.amaral@outlook.com

²Instituto Federal de Goiás Campus Jataí / rayanelima0066@gmail.com

³Instituto Federal de Goiás Campus Jataí /angelita.duarte@gmail.com

Resumo:

Esse trabalho teve como objetivo pesquisar e analisar técnicas relacionadas ao uso do inglês instrumental, usado para fins específicos como a tradução e interpretação de textos. Existem dois métodos usados, de forma eficaz, o *skimming* cujo objetivo é identificar o assunto geral do texto, considerando somente as informações básicas. E o método do *scanning* que tem como objetivo identificar palavras-chave vigentes no texto, entre outras maneiras de lidar com o texto em língua inglesa, de forma a entendê-lo. Para se encontrar informações foi realizada uma pesquisa bibliográfica para que se pudesse entender mais sobre o assunto. Depois de investigar o conteúdo, foram feitos levantamentos de experiências que sugerem a eficiência desse método e como é bastante usado.

Palavras-chave: Inglês Instrumental. Interpretação. Língua Estrangeira.

Introdução

O inglês instrumental é uma ferramenta de auxílio para quem quer entender textos em língua inglesa. Atualmente, um dos problemas para aprender tal língua é a busca pelo entendimento de textos nela e a melhoria do conhecimento do estudante ou do trabalhador, uma vez que as empresas buscam funcionários mais capacitados. Dessa maneira, o uso da língua estrangeira traz benefício para a comunicação.

Assim, uma das maneiras que tem sido muito utilizada para se ter sucesso na aprendizagem da língua inglesa é o uso do inglês instrumental, já que com ele pode-se tornar mais fácil de se entender textos em um outro idioma e tem como objetivo, de acordo com Cruz (2001) “capacitar o aluno a ler e compreender textos acadêmicos em inglês, usando estratégias e técnicas de leitura específicas dentro de um esquema de atividades de caráter autônomo.”

Ainda de acordo com a autora (2001), se trata de uma metodologia de aprendizagem voltada para o estudo da língua inglesa, de acordo com os objetivos específicos de quem a está aprendendo. É mais usado no Brasil para tradução de textos e interpretação de textos de uma forma rápida e efetiva, bastante usado em universidades e escolas técnicas.

Nesse sentido, o objetivo principal dele é “capacitar o aluno a ler e compreender textos acadêmicos em inglês, usando estratégias e técnicas de leitura específicas dentro de um esquema de atividades de caráter autônomo” (FERREIRA; ROSA, 2008).

Ainda, de acordo com Ferreira e Rosa (2008), o inglês instrumental existe desde a antiguidade, sendo que o objetivo seria de usar o inglês como uma ferramenta de (no mundo capitalista) forma de dominação de classes. Logo, apontam que existe, então, uma razão para a língua inglesa ser como um exemplo para o mundo, pois começou a se tornar importante junto ao “Novo Mundo” (denominação para países no período de descobrimento das Américas) onde as relações de comércio eram as principais preocupações dos países, o que gerou uma necessidade de se padronizar a língua.

Dessa maneira questiona-se para que serve o inglês instrumental e as autoras (2008) afirmam que:

“O inglês instrumental abrange o ensino de qualquer língua estrangeira com foco nas necessidades específicas do aprendiz por meio do uso da língua alvo para fins comunicativos, sejam em tarefas de compreensão oral ou escrita. Das quatro habilidades a serem desenvolvidas pelo aprendiz de língua estrangeira (ler, escrever, ouvir e falar).”

Por conseguinte, percebe-se que alguns pontos fundamentais da língua inglesa são ensinados para que sejam aplicados em práticas ao ler textos e tentar entendê-los ou traduzi-los. Tais pontos da estrutura da língua que foram ensinados em um curso de inglês instrumental: Grupos Nominais, Tempos Verbais, Verbos Frasais, Prefixos e sufixos, Grau dos Adjetivos, sujeito + Verbo + Complemento e Técnicas de Resolução de Testes de Proficiência.

Existem várias técnicas do inglês instrumental que são ensinadas, contudo as mais citadas são o *skimming*, *scanning*, palavras cognatas e não-cognatas, palavras repetidas e inferência.

De acordo com Munhoz (2004a e 2004b), elas consistem em:

- *Skimming* - observação do texto rapidamente apenas para detectar o assunto geral dele, sem se preocupar com os detalhes, olhando somente o título, layout do texto, subtítulo. Faz-se isso para realmente ter somente uma ideia do contexto e assunto dos textos.
- *Scanning* - é uma técnica de leitura que consiste em correr rapidamente os olhos pelo texto até localizar a informação específica desejada. Em provas de interpretação de texto é muito usado, pois ao invés de ler o texto todo, busca-se palavras que compõem a pergunta para ser respondida.
- Palavras cognatas - são palavras que têm o mesmo significado e possuem uma grafia similar entre idiomas (exemplos: *different* e diferente / *comedy* e comédia)

- Palavras não-cognatas - são palavras que possuem uma grafia semelhante a algumas palavras do português, mas seu significado é bem diferente (exemplos: *pretend* parece “pretender”, mas significa “fingir” / *shoot* parece “chutar”, mas significa “atirar”).
- Palavras repetidas - são palavras que se repetem várias vezes no texto, logo, se aparecem tanto, o leitor deve prestar atenção nelas.
- Inferência - consiste em achar palavras no texto e deduzir o significado delas, sem auxílio de dicionário para traduzi-las. Busca-se chegar a isso através de partes importantes do texto.

Metodologia

Para a realização dessa pesquisa, optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista que ela é uma pesquisa realizada por alunas do Ensino Médio, sob orientação da professora da disciplina de língua inglesa, por interesse das próprias alunas em saberem mais sobre o funcionamento dessa metodologia de aprendizado de línguas estrangeiras que é ensino instrumental de línguas.

Sobre esse tipo de pesquisa, Matos e Lerche (2001) afirmam que acontece quando um pesquisador deseja saber mais a fundo sobre um assunto específico, colhendo dados de pesquisas científicas já publicadas para que possa chegar a uma conclusão a respeito do problema levantado. Também chamam a atenção para que se selecione e analise cuidadosamente os documentos pesquisados.

Dessa forma, para começar, pesquisou-se sobre a metodologia que se deseja conhecer mais e, em seguida, buscou-se encontrar experiências sobre o uso do inglês instrumental e sua eficácia como uma metodologia de aprendizagem de língua estrangeira, no caso, a língua inglesa.

Por fim, após leitura e reflexão das informações encontradas, está sendo escrito um artigo sobre o uso do inglês instrumental.

Resultados e discussões

De acordo com “The ESP, São Paulo, vol. 24, nº 1” foi feito um curso dirigido para técnicas do inglês instrumental voltado para negócios, linguística sistêmico-funcional em um banco de São Paulo, “A questão prática propõe um ensino baseado na inter-relação gênero-registro-linguagem, para o qual tornam-se sumamente importantes considerações sobre o contexto social e cultural no qual o

aprendiz vai utilizar a linguagem.”

De acordo com um artigo da revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, “Márcio Luiz Corrêa Vilaça”, o inglês instrumental para fins específicos, tem como finalidade, ser usado para atividades relacionadas a necessidades reais dos aprendizes.

No artigo de Jorge Onodera (2010), revisa-se a importância do inglês em um mundo globalizado, assim, foi realizada uma pesquisa sobre a importância do inglês para uma empresa multinacional, em diversos lugares do mundo como EUA, assim tivemos as conclusões de que: É essencial que um funcionário de uma empresa multinacional saiba do idioma da matriz, sendo o inglês o idioma mais falado, em todas as nacionalidades.

De acordo com a Tese apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Julho de 2013, por Betina von Staa, “Elaboração e avaliação de design de curso instrumental on-line de escrita acadêmica em inglês” está baseado em uma visão de linguagem sistêmico-funcional e segue uma abordagem de ensino instrumental e construtivista. O resultado desse trabalho nos permitiu discutir a importância da interação entre alunos em cursos online de escrita acadêmica, onde aprenderam o aprimoramento de textos acadêmicos em inglês.

Além disso, percebe-se, ao fazer uma pesquisa do tipo bibliográfico sobre o uso do inglês instrumental, que há diversas outras pesquisas acadêmicas, dos mais variados tipos e de muitas áreas distintas, que comprovam os benefícios do uso do inglês instrumental. Nesse resumo, citamos apenas algumas das que foram encontradas.

Considerações Finais

Com a realização desse trabalho, por meio de um estudo bibliográfico, está se chegando à conclusão de que o inglês instrumental pode vir a ser uma boa prática de aprendizagem da língua estrangeira, quando utilizado constantemente. Também se percebe que vários grupos de pessoas como alunos e trabalhadores das mais diversas áreas têm o utilizado para entender textos.

Assim, em um mundo globalizado no qual a língua inglesa não é somente utilizada em países naturalizados, e sim em um âmbito mundial. Tem-se uma procura alta de pessoas que querem aprender esse idioma, mas possuem uma dificuldade de encontrar meios para assimilar tal conteúdo. Então, após entendermos sobre o funcionamento do Inglês Instrumental, acreditamos que ele possa ser uma saída para quem deseja começar a entender textos escritos nessa língua, independente de qual tipo sejam os textos, sendo eles educativos, até acadêmicos.

Por fim, entendemos que o inglês instrumental pode ser muito útil para o aluno do ensino médio ao fazer uma prova de concurso público que cobre a língua inglesa ou uma prova de vestibular e/ou ENEM que cobram a interpretação de textos em inglês.

Referências

AZEVEDO, G. de V.; PINTO, A. P. P. **A compreensão e a produção da carta do leitor na aprendizagem de inglês instrumental**. 2004. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2004.

CRUZ, D. T. Ensino/Aprendizagem de Inglês instrumental na universidade. **New Routes**, n. 15, out. 2001. Disponível em: <https://www.disal.com.br/newr/r15/pgnr15_10.htm>. Acesso em: 05 maio 2019.

FERREIRA, L. M. C. B.; ROSA, M. A. S. da. A origem do Inglês Instrumental. **Revista Helb**, v. 2, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.helb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=103:a-origem-do-ingles-instrumental&catid=1080:ano-2-no-02-12008&Itemid=11>. Acesso em: 20 maio 2019.

JR., ORLANDO VIAN. O Ensino de Inglês Instrumental para Negócios, a Linguística Sistêmico-Funcional e a Teoria de Gênero/Registro. **The Especialist**, [S.l.], v. 24, n. 1, maio 2012. ISSN 2318-7115. Disponível em: <<http://ken.pucsp.br/esp/article/view/9411/698>>. Acesso em: 16 set. 2019.

MATOS, K. S. L.; LERCHE, S.V. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer**; Fortaleza: Demócrito Rocha, 2001.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. v. 1. SP: Texto Novo, 2004.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura**. v. 2. SP: Texto Novo, 2004.

OLIVEIRA, S. M. de. **Inglês instrumental em cursos técnicos: as quatro habilidades**. 2007. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 2007.

OLIVEIRA, R. de J. A aplicabilidade da metodologia do inglês instrumental (esp - english for specific purpose) no curso de sistemas de informação. **Pós em Revista**, Belo Horizonte, ed. 02, [s.d.].

ONODERA, J. **Análise de necessidade do uso de Língua Inglesa na execução de tarefas em uma**

empresa multinacional. 2010. Dissertação (Mestrado). Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, 2010.

PITOMBEIRA, C. V. Uma oficina online de Inglês Instrumental sob a lente da complexidade: Relato de uma professora. **The Specialist**, [S.l.], v. 35, n. 1, nov. 2014. ISSN 2318-7115. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/esp/article/view/21306>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

STAA, B. von. **Elaboração e avaliação de design de curso instrumental on-line de escrita acadêmica em inglês**. 2003. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, 2003.

VILLAÇA, M. L. C. English for Specific Purpose: fundamentos do ensino de inglês para fins Específicos. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**, v. 9, n. 34, 2010. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/1715/808>>. Acesso em: 14 set 2019.